

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2021.r2a21>

Recebido em: 20/07/2021

Aceito em: 26/08/2021

**A ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
REFLEXÕES NO CONTEXTO DAS AULAS REMOTAS: ESTUDO DE CASO NA  
ESCOLA CMEI- MARIA MADALENA ROZENDO**

**THE PERFORMANCE OF THE PEDAGOGICAL COORDINATOR OF EARLY  
CHILDHOOD EDUCATION: REFLECTIONS IN THE CONTEXT OF REMOTE  
CLASSES: A CASE STUDY AT THE CMEI-MARIA MADALENA ROZENDO  
SCHOOL**

**Lidiany Kelly Gurgel Pessoa**

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2172-6906>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6850943620389720>

Especialista em Gestão Escolar e Coordenação pedagógica

Cmei Maria Madalena Rozendo – Prefeitura Municipal de Caraúbas, Brasil

E-mail: [lidianykelly0@gmail.com](mailto:lidianykelly0@gmail.com)

**Edilene Dayse Araújo da Silva Urbano**

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1133-8587>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0233411556430917>

Doutora em Educação

Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: [edilenedayse@gmail.com](mailto:edilenedayse@gmail.com)

## **RESUMO**

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar sobre como o coordenador pedagógico contribui para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem mediante a operacionalização do trabalho docente na escola. Os objetivos específicos corresponderam à: entender como o coordenador pedagógico atua junto aos docentes e discentes; verificar como a aprendizagem está chegando até o aluno, se está sendo prazerosa, se o aluno está adquirindo conhecimento, se as práticas pedagógicas estão articulada na construção do conhecimento. Como referencial teórico, nos embasamos em: Alves (2007), Franco (2008), Vasconcelos (2006), dentre outros. A metodologia que fundamenta nossa pesquisa é de abordagem qualitativa, a partir de uma pesquisa de campo com um coordenador pedagógico de uma instituição pública localizada no município de Caraúbas/RN. Como instrumento para coleta de dados, realizamos uma entrevista com o participante da nossa pesquisa. Os resultados evidenciam que o coordenador pedagógico deve é uma figura de fundamental importância no ambiente escolar, sendo que sua atuação deve ser itinerante e em

constante diálogo tanto com os professores como com os alunos, ele deve estar suscetível à mudanças e apto a sugestões críticas e novas ideias para serem desenvolvidas na escola.

**Palavras-chave:** Coordenador pedagógico. Ensino-aprendizagem. Docentes. Discentes

## **ABSTRACT**

This research aimed to analyze how the pedagogical coordinator contributes to the development of the teaching-learning process through the operationalization of teaching work at school. The specific objectives corresponded to: understanding how the pedagogical coordinator works with teachers and students; verifying how learning is reaching the student, whether it is being pleasurable, whether the student is acquiring knowledge, whether the pedagogical practices are articulated in the construction of knowledge. As a theoretical framework, we base ourselves on: Alves (2007), Franco (2008), Vasconcelos (2006), among others. The methodology underlying our research is a qualitative approach, based on field research with a pedagogical coordinator from a public institution located in the city of Caraúbas/RN. As an instrument for data collection, we conducted an interview with our research participant. The results show that the pedagogical coordinator must to figure of fundamental importance in the school environment, and that his role must be itinerant and in constant dialogue with both teachers and students, he must be susceptible to change and able to make critical suggestions and new ideals to be developed at school.

**Keywords:** Pedagogical coordinator. Teaching-learning. Teachers. Students

## **1 INTRODUÇÃO**

A escolha desta temática para estudo se deu por conta da experiência da pesquisadora, na coordenação pedagógica da rede municipal de ensino, haja visto que quero aprimorar mais ainda meus conhecimentos na área e desenvolver um bom trabalho de forma ampla num contexto de múltiplas atividades.

A atuação do coordenador pedagógico na escola é de suma importância para o desempenho da comunidade escolar, onde também e através dele para a construção do PPP (Projeto político pedagógico) da escola que é um documento onde está toda as atividades desenvolvidas na escola, ou seja, a proposta educacional da instituição.

O coordenador se envolve com diversas questões, a exemplo de “currículo”, construção do conhecimento, aprendizagem, relações interpessoais, ética, disciplina, avaliação da aprendizagem relacionamento com a comunidade, recursos didáticos entre tantos outros (VASCONCELOS, 2006, p. 84).

Tendo em vista os argumentos expressos surgiu a seguinte indagação: de que forma o coordenador pedagógico contribui para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem?

O coordenador pedagógico é de grande importância no desenvolvimento do ensino-aprendizagem da escola, pois, é ele que vem com uma “carga” de sugestões para os professores desenvolverem junto com seus alunos.

Esta pesquisa teve como objetivo geral entender como coordenador pedagógico contribui para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Os objetivos específicos corresponderam à: entender como o coordenador pedagógico atua junto aos docentes e discentes; verificar como a aprendizagem está chegando até o aluno, se está sendo prazerosa, se o aluno está adquirindo conhecimento, se as práticas pedagógicas estão articuladas na construção do conhecimento.

A metodologia que fundamenta nossa pesquisa é de abordagem qualitativa, a partir de uma pesquisa de campo com um coordenador pedagógico de uma instituição pública localizada no município de Caraúbas/RN. Como instrumento para coleta de dados, realizamos uma entrevista com o participante da nossa pesquisa.

## **2 COORDENADOR PEDAGÓGICO: UM OLHAR INICIAL NO INTERIOR DA ESCOLA**

Ao coordenador pedagógico cabe o “espírito” de liderança, responsabilidade, interagir, reunir esforços, ideias, iniciativa, disciplina, ele é um “artesão” na “reconstrução” de novos saberes.

Essa pesquisa tem por objetivo melhorar a atuação do coordenador pedagógico na escola, melhorar estratégias de aprendizagem avaliando o rendimento dos alunos, visto que sua missão é levar o que há de mais inovador para a escola.

Cabe ao coordenador pedagógico uma tarefa de uma ação comum para delinear junto com os profissionais da escola, ou seja, o seu trabalho não está predeterminado, ele é retirado no seu dia-a-dia, na sua prática, no seu caminhar. Ele é protagonista das ações da escola, da qualificação dos processos pedagógicos. Franco (2008, p.128) estabelece que:

Essa tarefa de coordenar o pedagógico não é uma tarefa fácil. É muito complexa porque envolve clareza de posicionamentos políticos, pedagógicos pessoais e administrativo. Como toda ação pedagógica, ética e comprometida que somente pode frutificar em um ambiente coletivamente engajado com os pressupostos pedagógicos assumidos.

O papel da coordenação pedagógica é mediar o conhecimento entre o professor e o aluno e que essa mediação chegue de modo satisfatório ao aluno de modo dinâmico prazeroso. Haja uma articulação entre professores e coordenação, uma articulação coletiva e bem planejada.

Um pressuposto importante para este trabalho é definido como sendo: “[...] a coordenação pedagógica é uma função de gestão educacional que tem o papel de mediação e articulação coletiva dos projetos e práticas educativas realizadas nas escolas e nos CMEIS, bem como a crença na relevância do trabalho da coordenação pedagógica para a construção de boa qualidade da EI (ALVES, 2007 apud PEREIRA, 2015, p. 2).

É de suma importância uma coordenação pedagógica presente e atuante junto com a escola, que seja atuante e que tenha o pensamento crítico e cooperação junto com a escola, para assim obter ótimos resultados. Por isso a necessidade de qualificação de cursos, de formações direcionada a área da coordenação pedagógica, para que assim não comprometa a qualidade do ensino para assim não persistir os velhos hábitos.

O baixo número de pesquisas sobre coordenação pedagógica na EI pode estar relacionada ao lugar acessório que historicamente é direcionado a essa etapa da educação, marcada pela persistência de velhos problemas que comprometam a qualidade do atendimento, tais como: de acesso, de financiamento, de precariedade da creche em relação a pré-escola, de desrespeito a exigência de formação mínima para a contratação de professoras, de carência de formação continuada e de apoio pedagógico nas instituições (CAMPOS et al, 2010 apud PEREIRA, 2015, p. 3).

A infância é um tema multidisciplinar, de elementos de áreas distintas de conhecimento, onde requer que o professor junto com a coordenação trabalhem de forma interdisciplinar umas com as outras para assim obter aulas atrativas, dinâmicas, lúdicas para com as crianças.

[...] ao ponderar sobre a pedagogia da EI e os desafios e perspectivas para as docentes, ressalta que a concepção de infância é um dos aspectos que merece atenção. Isto porque, tradicionalmente, a escola se referêcia em uma concepção de infância homogênea, caracterizada, sobretudo, pelo que lhe falta em relação ao adulto (CERISARA, 2004, apud PEREIRA, 2015, p. 4).

A área da educação infantil muitas vezes é retratada como um “faz de conta”, faz de conta que ensina e faz de conta que a criança aprende, onde também professores que já estão para se aposentar “joga-se” na educação infantil, onde também muitos retratam dizendo: A educação infantil só faz brincar. Que muitas vezes cabe ao professor a gestão escolar junto com a coordenação retrair esse modo obscuro que retratado a educação infantil, tais como: mostrar trabalho, experiências adquiridas, mudando assim esse contexto social.

O objetivo de apreensão da Pedagogia da infância é a criança “[...]” seus processos de constituição como seres humanos em diferentes contextos sociais, sua cultura, suas capacidades intelectuais, criativas, estéticas, expressivas e emocionais (ROCHA, 1999, p. 61).

### **3 SEÇÃO DE METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÕES**

E em se tratando de em tempos de aulas remotas, os desafios tem sido maiores com relação a coordenação pedagógica junto com os professores e as devolutivas e participação dos alunos nas aulas virtuais, seja em termo de conteúdo, ou os equipamentos tecnológicos que muito não dispõem ( não possuem), seja pela falta de domínio com os equipamentos pelo fato de não saber manusear, seja pela timidez em não gostar de gravar vídeos, e também a dificuldade no retorno das atividades dos alunos, ou seja, podemos perceber que existe muitos “empecilhos” para poder adquirir os resultados almejados.

A profissionalidade dos respeitos ao crescimento em especificidade, racionalidade e eficácia dos conhecimentos, competências, sentimentos e disposições para aprender ligados ao exercício profissional dos educadores de infância (KATZ, 1993 apud OLIVEIRA- FORMOSINHO, 2002, p. 43).

O papel do professor da educação infantil junto com a coordenação pedagógica revela aspectos de grande relevância seja em suas atribuições adquiridas dentro da sua profissão seja através do planejamento das aulas, seja no trabalho de lidar com crianças pequenas.

[...] se soma ao perfil desse profissional, capacidades de tipo administrativo, destacando a dificuldade de instituir limites entre estas e as pedagógicas, haja vista que estas dimensões estão inter-relacionadas (SAITA, 1998 apud PEREIRA, 2015, p. 5).

Para a coordenação pedagógica junto com os professores, as mudanças e adaptações em tempos de pandemia tem sido um desafio constante no dia a dia, onde os professores tiveram que se reinventar nas suas aulas, teve que formar a sala de aula na sua própria casa, ou seja, um estúdio com: câmeras, a questão da iluminação para as gravações, internet de qualidade tem sido muito desafiador, pois a mesma “cai” constantemente. Assim: “[...] O coordenador pedagógico é um “artesão” reconstruindo permanentemente seus prazeres, nas relações travadas entre os demais membros da comunidade escolar (CHARLOT, 2005, p.22).”

Para a coordenação pedagógica não foi diferente, pois, precisou criar estratégias para ajudar o corpo docente a lidar com as dificuldades e o novo modelo de ensino, seja para otimizar o tempo e a nova rotina pedagógica dentro do formato digital.

É função do coordenador pedagógico, articular e mediar a formação continuada dos professores, buscando alternativas para conciliar as atividades de apoio e formação dos professores, considerando todas as novas exigências educacionais (GONÇALVES, 2018, p. 14).

E esse novo modelo de ensino se foi desafiador na zona urbana mais ainda foi na zona rural, pois, a internet já não era de qualidade na cidade no sítio a dificuldade era maior porque o sinal de internet era de baixa qualidade. A Coordenação pedagógica junto com os professores teve que gravar vídeos mostrando como usar as ferramentas de trabalho, como salvar arquivos e usar o próprio computador. Todas as dúvidas eram esclarecidas via *WhatsApp*, chamadas de vídeos para esclarecimentos de dúvidas sobre as aulas.

O trabalho do coordenador pedagógico não está predeterminado. É do cotidiano que ele retira as trilhas do seu caminho, e são muitas as possibilidades e potencialidades. O coordenador precisa mesmo se ater a seu cotidiano e a seu grupo de profissionais da escola para juntos delinearem um caminho de ação comum (CAMPOS; ARAGÃO 2012, apud SARTORI; FABRIS, 2020, p. 124).

As aulas remotas surgem como resposta ao cenário atual, pois, só assim não iriam acontecer “danos” na educação, e a coordenação pedagógica junto com os professores foram o elo de comunicação e “salvação” para esse novo formato de ensino.

Alguns possíveis caminhos que sabemos que não resolveriam todos os problemas, mas que não resolveriam todos os problemas, mas que,

possivelmente, contribuiriam para diminuir a diferença de investimentos que recebe a Educação Infantil e as outras etapas da educação básica, é a efetivação de mudanças na distribuição de recursos do FUNDEB. Essas mudanças devem equalizar, de forma justa, a distribuição financeira (CARA, 2012, apud SILVA, 2016, p. 33).

Em meio a tantas adversidades, tivemos que nos reinventar nesse novo “normal” de forma remota e procurar soluções para problemas sem saída, nunca desistimos, sempre perseverando, mesmo tendo várias pessoas com pensamentos “mesquinho” dizendo que professor não está trabalhando, está recebendo o salário sem trabalhar.

A dificuldade financeira que se apresenta para a educação infantil prece ser uma tendência histórica, conforme afirma Silva (2016), devido às políticas de governo adotadas ao longo dos anos.

Quando as aulas voltarem presenciais, alunos e professores voltarão para escola, as aulas estão sendo ministradas remotamente. Como foi difícil se reinventar, replanejar e trazer a escola para dentro de casa.

Buscando romper com as lógicas assistencialistas e escolarizantes que fortemente demarcam o campo da educação infantil e favorecer a construção de projetos pedagógicos que contemplem os princípios éticos, que envolvem autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades (BRASIL, 2015 apud SILVA, 2016, p. 30).

É interessante considerar que as propostas de melhoria da educação infantil devem ser implementadas, tendo como base os documentos oficiais, como é o caso da LDB, dos PCN e a própria Constituição Federal de 1988, pois, é através destes e de outros mecanismos que a educação consegue se desenvolver e proporcionar ao educando, conhecimentos e habilidades necessárias para o seu convívio em sociedade.

Entendo que trabalhar de forma interdisciplinar entre as disciplinas engrandece tanto os conteúdos, projetos dados como há uma melhor desempenho e conhecimento dos alunos acerca dos assuntos estudados, ou seja, vai haver um retorno qualitativo e um maior envolvimento tanto entre as disciplinas, como entre os professores coordenadores e alunos.

O desempenho da coordenação pedagógica não pode ser visto de forma unívoca, mas, de forma ampla, ou seja, em um contexto de múltiplas atividades. Nesse sentido, dentre outras práticas desenvolvidas, o coordenador

pedagógico precisa está apto a articular também, manter todos os atores do processo de aprendizagem em torno de um único objetivo que é o de colocar antes de tudo o projeto político pedagógico em prática. (SANTANA, GOMES; BARBOSA apud SILVA, 2016, p. 31).

O Plano político pedagógico é um documento de grande valia para a escola, porque é através dele que todos os projetos são articulados e desenvolvidos na escola, o mesmo faz com que as ideias “fluam” saia do papel e colocado em prática, mas, sabemos que para esse documento ser desenvolvido ser articulado toda a escola tem que estar envolvida (família pais, professores, alunos funcionários).

O profissional da educação que exerce a coordenação pedagógica na escola caracteriza-se pelo trabalho desenvolvido na relação direta com o corpo docente da escola. Ao articular o seu *fazer* ao *quefazer* dos professores, o coordenador pedagógico desencadeia mobilizações em prol dos processos pedagógicos escolares. Neste sentido, é inerente à ação coordenadora o uso de estratégias para a produção de mediações na relação com a pluralidade formativa do coletivo docente com o qual trabalha na escola (LIBÂNEO, 2013, apud SARTORI; FABRIS, 2020, p. 124).

Detalhar os métodos e procedimentos empregados durante a pesquisa. Apresentar os resultados, analisando-os.

Realizamos nossa entrevista com um coordenador pedagógico de uma escola pública localizada no município de Caraúbas/RN. A entrevista é graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, e já atua na área da coordenação há dez anos.

Inicialmente, indagamos a entrevistada sobre qual o papel da coordenação pedagógica na escola? Como resposta, a mesma destacou:

Uma das principais funções como coordenador pedagógico, é a articulação entre professores, alunos, pais e demais funcionários. Temos também um papel importante no que se refere a formação continuada, principalmente sobre as propostas curriculares a serem trabalhadas na escola.

Percebemos a partir da resposta da coordenadora que articular o trabalho pedagógico entre os professores é uma de suas maiores funções, por meio de um trabalho dialógico e em equipe, em que se escuta os professores, compartilha experiências e se planeja de forma coletiva na escola.

O coordenador pedagógico deve ser itinerante e em constante diálogo tanto com os professores como com os alunos, ele deve estar suscetível à mudanças e apto a sugestões críticas e novas ideias para serem desenvolvidas na escola. Segundo Placco e Souza (2012, apud SARTORI; FABRIS, 2020, p. 115-116):

[...] os professores entendem o trabalho do Coordenador Pedagógico como vinculado à gestão, pois, planeja junto com o gestor e é um elo entre o aluno, o professor e a direção. [...] referem-se ao Coordenador Pedagógico como uma mola impulsionadora da relação entre as partes da escola e como mediador do conhecimento com os professores. [...] o mesmo desenvolve tarefas de gestão ao assumir a responsabilidade pela escola na falta do diretor, cabendo a ele cuidar do professor, dos alunos, bem como administrar a rotina dos professores, atender as urgências ocorridas durante o período escolar e até mesmo organizar o horário escolar e auxiliar em tarefas da secretária. [...] referem-se a atribuições do Coordenador Pedagógico ligadas à fiscalização e ao controle, tanto em relação a atribuições do mesmo ligadas à fiscalização e ao controle, tanto em relação ao planejamento do professor quanto às rotinas da escola.

Continuando a entrevista, questionamos a mesma se a coordenação pedagógica tem a função de gestão educacional? E esta, nos respondeu que:

Sim, pois orientamos professores, coordenamos as atualizações dos Projetos Políticos Pedagógicos, analisamos também os resultados de aprendizagens dos alunos, assegurando um bom desenvolvimento escolar.

A partir da resposta da coordenadora, percebemos que o coordenador pedagógico desenvolve muitas funções na escola, com o objetivo de contribuir com a melhoria da educação. Continuando a entrevista, perguntamos a coordenadora sobre: quais os principais desafios entre professores e coordenação pedagógica? E a mesma, nos respondeu: “Não vou falar desafio, mas um pouco de resistência a Formação Continuada”.

A partir do que relata a entrevistada, observamos um certo receio de alguns professores para a participação das formações continuadas como alternativa de melhorar o trabalho e se desenvolver um trabalho de qualidade.

Por fim, indagamos a entrevistada sobre: para você, como o coordenador pedagógico pode desenvolver um bom trabalho na instituição de ensino? A participante nos destacou que:

Trabalhando junto aos professores de maneira coletiva, sendo responsável por recriar constantemente o ambiente escolar, saber lidar com as pessoas, agindo

bem com nossas emoções, raciocinando e se expressando de forma clara, para que consiga influenciar positivamente no ambiente escolar.

Confirme pontua a entrevistada, vemos o quão grandioso é o trabalho em equipe na escola como meio de crescimento e aprendizados entre os profissionais que lá se encontram. Assim, Garcia (1999) e Mizukami et al (2002) pontuam que a formação de professores compreendida como um contínuo inicia-se na formação inicial, a qual é considerada como a base para a profissão docente, e permanece durante toda a carreira profissional do professor, sendo essa a formação continuada.

Concordamos com Imbernón (2011) ao reforçar a ideia de que a formação continuada aconteça em ambiente escolar, pois a formação que acontece no contexto de trabalho buscará atender as necessidades dos professores e valorizar o trabalho coletivo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo desse estudo foi possível desenvolver, no contexto educacional, a partir dos referenciais teóricos, um olhar específico sobre: as dimensões das ações do coordenador pedagógico na escola e suas contribuições para a organização do trabalho pedagógico; os saberes docentes na perspectiva da práxis e não de um conjunto de crenças baseadas em produções distantes do cotidiano escolar; a relação entre teoria e prática como elemento fundamental para a construção de práticas educativas bem mais sucedidas.

Percebemos a gama de responsabilidades que o coordenador pedagógico possui, pois, na falta da gestão escolar o mesmo que assume a responsabilidade da escola é como se o mesmo fosse a “mola” mestra da escola. E também devido o mesmo ser o mediador da gestão, pois, o mesmo possui um elo de ligação com a gestão da escola.

Por fim, acreditamos que essa pesquisa nos ajudou a refletirmos sobre a atuação do coordenador como um personagem importante no cenário escolar, no sentido de ser um articulador e mediador do trabalho docente, a partir de ações em que o diálogo, a ajuda mútua e a formação continuada se façam presentes constantemente como dispositivos materializadores para a aprendizagem da docência e construção de uma educação pública de qualidade.

## REFERÊNCIAS

CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação de professores e globalização**: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade. **Revista Múltiplas Leituras**, v.1, n.1, p. 117-131, jan/jun. 2008. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/os-desafios-enfrentados-pelo-coordenador-pedagogico-no-ambiente-escolar.htm>. Acesso em: 15 Jul. 2021.

GONÇALVES, Verbena Roque. Governo de Estado do Piauí. Secretária de Estado da Educação. **Formação de Gestores Escolares 2018**. Disponível em: [https://www.canaleducacao.tv/images/slides/9514\\_7187d6bb47005d4fd4f5f25a63950484.pdf](https://www.canaleducacao.tv/images/slides/9514_7187d6bb47005d4fd4f5f25a63950484.pdf). Acesso em: 20 Jul. 2021.

GARCIA, C. M. **Formação de Professores: para uma mudança educativa**. Portugal: Porto Editora, 1999.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA FORMOSINHO, J. O desenvolvimento profissional das Educadoras da Infância: entre os saberes e os afetos, entre a sala e o mundo. In: OLIVEIRA FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Formação em contexto: um estratégia de integração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 41-88.

PEREIRA, J. R. A Coordenação Pedagógica na Educação Infantil: o que dizem a coordenadora pedagógica e as professoras? **37ª Reunião Nacional da ANPED** – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.

ROCHA, E. A. C. **A pesquisa em educação infantil no Brasil**: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia. 1999. 186f. Tese (Doutorado em educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

SARTORI, J.; FABRIS, M. **Ressignificação do trabalho do coordenador pedagógico na escola**. **Revista OLHARES**, v. 8, n. 3 – Guarulhos, dezembro de 2020 – ISSN 2317-7853.

SILVA, O. H. e F. da. **A participação da comunidade escolar na gestão da educação infantil de Betim/MG**. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 2016.

VASCONCELOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano as salas de aula. São Paulo: Libertad, 2006.